



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Diagênese dos Arenitos da Formação Juruá, Carbonífero da Bacia do Solimões, Amazonas
Autor	WILLIAM DA SILVEIRA FREITAS
Orientador	LUIZ FERNANDO DE ROS

Diagênese dos Arenitos da Formação Juruá, Carbonífero da Bacia do Solimões, Amazonas

William da Silveira Freitas

Co-autores: Elias Cembrani da Rocha, Matheus Moreira Schirmbeck

Orientador: Luiz Fernando de Ros

Instituto de Geociências – UFRGS

Os arenitos carboníferos da Formação Juruá, Bacia do Solimões, são os mais importantes reservatórios de petróleo *onshore* e um dos maiores reservatórios de gás do território brasileiro. A unidade foi depositada em um sistema de *sabkha* eólico costeiro, e é constituída por arenitos, lutitos, evaporitos e dolomitos depositados em um padrão geral transgressivo. Um estudo está sendo desenvolvido pelo Instituto de Geociências da UFRGS para a Petrobras, para ajudar no entendimento das heterogeneidades presentes nos reservatórios Juruá. O presente trabalho tem como objetivo uma caracterização preliminar dos processos e produtos diagenéticos presentes na Formação Juruá na área do Campo de Juruá, grande acumulação de gás situada 725 km a oeste de Manaus. Este estudo está sendo executado através da análise petrográfica sistemática de lâminas delgadas, através da contagem de 300 pontos por lâmina, distribuídos segundo transectas transversais à estrutura e fábrica das amostras, com registro dos principais aspectos texturais, constituintes primários, diagenéticos e tipos de poros utilizando o software *Petroledge*®. As amostras estudadas compreendem arenitos bem a muito mal selecionados, muito finos à médios, raramente bimodais, lamosos ou levemente conglomeráticos. Sua composição primária feldspática corresponde à de arcósios. O quartzo é o principal cimento, e ocorre cobrindo grãos na forma de crescimentos descontínuos. A anidrita poiquilotópica constitui outro cimento importante, principalmente em amostras de textura mais grossa, onde também ocorre substituindo grãos. Os carbonatos ocorrem substituindo e cimentando grãos, principalmente na forma de calcita macrocristalina a poiquilotópica, e de dolomita macrocristalina ou, localmente, em sela. A albita substitui comumente os feldspatos detríticos. Finas cutículas de argilominerais e franjas de clorita cobrem descontinuamente os grãos detríticos. A illita autigênica ocorre localmente, como agregados fibrosos que preenchem parcialmente poros intergranulares e intragranulares. Pirita microcristalina a blocosa ocorre principalmente nas amostras de textura mais fina. A dissolução de grãos foi limitada, e restrita aos grãos de feldspatos. Parte das amostras apresentam intensa compactação mecânica e química. Estes resultados preliminares devem contribuir para o melhor entendimento da evolução diagenética dos arenitos da Formação Juruá, e para a compreensão do impacto da diagênese sobre a qualidade e heterogeneidade desses importantes reservatórios.